AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO POSITIVA E SOCIOEMOCIONAL NO PROCESSO DE MEDIAÇÃO E APRENDIZAGEM

MARAIZA DO CARMO CARVALHO

RESUMO

A proposta tem como finalidade compreender a desmotivação e a falta de engajamento em relação aos estudos, dos alunos do Ensino Médio em uma escola da Rede Privada, considerando o público analisado, em sua maioria não tem interesse, não se empenham e não estão dispostos a elaborar um plano com ações para melhorar o aproveitamento nas aulas. No intuito de melhorar o engajamento, empenho e desempenho nas aulas, o estudo será pautado nessa questão norteadora: A Educação Positiva e Socioemocional, poderão contribuir para melhorar o engajamento, empenho, desempenho e despertar a reciprocidade dos estudantes? A partir dessa concepção, de que forma os professores poderão contemplar em suas disciplinas, conteúdos e adotar metodologias que tenham significado e possibilitem a reflexão sobre a desmotivação e desengajamento dos estudantes, para tal será organizado um grupo de estudos com os professores, no qual será discutido o perfil do aluno e da turma, estilos de aprendizagem, as estratégias metacognitivas e Educação Positiva e Socioemocional. O estudo será organizado em 3 etapas, na 1ª os professores deverão construir um inventário de habilidades, onde será registrado o desenvolvimento cognitivo em cada área, relacionamento, dificuldades encontradas, o que tem interesse, o que não gostam de fazer, estilo de aprendizagem, perfil do aluno e um mapeamento da turma. Na 2 etapa, cada estudante construirá a matriz curricular ideal de acordo com seus interesses, preenchimento do questionário metacognitivo, entre outras atividades, após discussão no grupo de estudos, os resultados das turmas serão tabulados e o professor deverá construir atividades, contemplando as cinco áreas de competências socioemocionais, de acordo com Casel, 2019. E na 3ª etapa será construído com os estudantes, um programa de orientação de estudos que contemple seu perfil, contexto, rotina e demanda, pautado nos princípios da Educação Positiva. Durante as etapas, os alunos receberão feedbacks constantes, validando as estratégias que funcionaram, proporcionando assim a reflexão e revisão das que não funcionaram.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio. Educação Positiva. Educação Sócio emocional

ABSTRACT

The proposal aims to understand the demotivation and lack of engagement in relation to studies of high school students in a private school, considering the public analyzed, most of them are not interested, do not strive and are not willing to develop a plan with actions to improve performance in classes. In order to improve engagement, commitment and performance in class, the study will be based on this guiding question: Can Positive and Socio-emotional Education contribute to improve engagement, commitment, performance and awaken reciprocity of students? From this conception, how teachers can contemplate in their disciplines, contents and adopt methodologies that have meaning and enable reflection on the demotivation and disengagement of students, for this purpose a study group will be organized with teachers, in which the profile of the student and the class, learning styles, metacognitive strategies and. Positive and Socio-emotional Education. The study will be organized in 3 stages, in the 1st the teachers must build an inventory of skills, where the cognitive development in each area, relationship, difficulties encountered, what is interested, what they do not like to do learning style, student profile and a mapping of the class will be recorded. In the 2nd stage, each student will build the ideal curriculum according to their interests, filling out the metacognitive questionnaire, among other activities, after discussion in the study group, the results of the classes will be tabulated and the teacher must build activities, contemplating the five areas of socio-emotional skills, according to Casel, 2019. And in the 3rd stage, a study orientation program will be built with the students that contemplates their profile, context, routine and demand,

based on the principles of Positive Education. During the stages, students will receive constant feedback, validating the strategies that worked, thus providing reflection and review of those that did not.

KEY – WORDS: Secundaria. Educación Positiva. Educación socioemocional.

INTRODUÇÃO

A educação positiva traz inúmeras contribuições para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem dos estudantes, fortalecimento do vínculo afetivo, incentiva a comunicação aberta, o respeito mútuo e a empatia, criando um ambiente familiar seguro e acolhedor. Desenvolvimento de habilidades Socioemocionais, ajuda crianças e jovens a reconhecer e gerenciar suas emoções, autonomia para construir relacionamentos saudáveis, promovendo a autoestima e confiança valorizando esforços e conquistas das crianças, desenvolvimento de uma autoconfiança sólida.

A educação positiva busca entender as causas do comportamento, em vez de apenas punir as ações, incentivando a aprendizagem a partir dos erros e a tomada de decisões conscientes. Ao criar um ambiente de aprendizagem positivo e acolhedor, a educação positiva contribui para o aumento do interesse pela escola e para o melhor desempenho acadêmico. Ao desenvolver habilidades socioemocionais e promover o respeito mútuo desde a infância, a educação positiva contribui para a formação de adultos mais empáticos, responsáveis e comprometidos com a sociedade.

Neste capítulo, serão apresentadas as ideias de Mendes, Pinheiro, Ochiai e Araújo (2021), sobre as possibilidades dos fatores que podem estar atrelados a falta de engajamento dos alunos do Ensino Médio. De acordo com Mendes (2013), em uma pesquisa de âmbito nacional, com mais de 50 mil alunos e 7 mil professores, constatou-se que existe um problema no desinteresse dos alunos em relação as atividades escolares nesse segmento, no estudo citado, a problemática foi apontada por 6 de 10 alunos, mas ¾ dos educadores percebem que o pior problema no Ensino Médio é a falta de interesse dos alunos (ABRAMOVAY & CASTRO, 2003).

Na pesquisa de Machado (2005), os resultados a qual participaram 30 alunos (17 do sexo masculino e 13 do feminino) do Ensino Médio de uma escola estadual de Campinas, estado de São Paulo, com idade de 16 a 19 anos, aproximadamente, e nível socioeconômico médio/baixo, o estudo teve como finalidade, examinar as percepções sobre os diferentes aspectos do meio escolar, relacionados com o desenvolvimento pessoal e motivação para aprender. Como resultados, os autores obtiveram que menos da metade dos alunos se consideravam motivados a ir à escola e, dentre estes, a menor parte tinha prazer em estudar.

Para Mendes, algumas consequências sobre a falta de motivação do aluno, pode estar relacionada com o seu processo de aprendizagem. “A queda na motivação leva a um declínio no investimento pessoal para realizar as tarefas de aprendizagem com qualidade, o que impossibilita a formação de indivíduos mais competentes para exercerem a cidadania e se realizarem como pessoas” (BZUNECK,2009).

A responsabilidade não é exclusiva da escola, de acordo com os autores, outros contextos podem influenciar, tais como a família e a comunidade, na percepção de (RUMBERGER, 2006), no âmbito escolar, os recursos oferecidos ou os que não tem, podem influenciar no engajamento e desempenho acadêmico e contribuir para o desengajamento e desempenho acadêmico do estudante.

Na visão de Pinheiro e Ochai (2021), os desafios no Ensino Médio são amplos, os estudos nesse segmento é o foco de muitas reflexões no contexto nacional, devido aos índices estagnados de aprendizagem (INEP, 2019), além das altas taxas de evasão escolar, são diversos fatores envolvidos nesta análise, mas um ponto comum, é uma grande desconexão entre a vida dos alunos e o que é ensinado na escola, eles não percebem o significado e a utilidade dos conteúdos abordados, uma distância entre o “saber” e o “ ser”.

Para Arantes, Pinheiro e Gomes (2019), o papel da escola precisa ser ressignificado, possibilitando o desenvolvimento em diferentes dimensões, que contemplem os aspectos cognitivos, afetivos, sociais, físicos e culturais, os alunos precisam enxergar o sentido. Considerando os estudos de Feuerstein

(2014), sobre os 12 critérios de medicação na aprendizagem, entre os quais destaco os 3 primeiros (intencionalidade e reciprocidade, significado e transcendência), os quais são importantes em todas as atividades. Eles devem ser utilizados em todas as propostas realizadas, e faz-se necessária a intenção, para que o aluno aprenda e tenha o interesse despertado, porém, o objetivo só será atingido, se a atividade estiver contextualizada, de forma a possibilitar a transcendência, ou seja, as conexões com o cotidiano.

Os autores sinalizam a importância de oferecer novas propostas que contemplem uma formação conectada com as trajetórias juvenis, contemplando os aspectos pessoais, por meio da construção de projetos de vida pelos jovens (BRASIL, 2018). As pesquisas realizadas sobre os possíveis aspectos que podem estar atrelados a falta de engajamento, enfatizam a importância de dar significado aos conteúdos desenvolvidos no Ensino Médio, bem como atrelar às expectativas, necessidades e interesses, para que os alunos possam engajar-se no processo de aprendizagem.

Para Araújo, Arantes e Pinheiro (2020), é importante repensar o processo de formação dos jovens nas escolas, o modelo atual centrado em conteúdos e meramente cognitivos, não atendem a demanda da sociedade, para que o processo faça sentido para os jovens, é necessário contemplar diferentes linguagens nas relações educativas, recursos multimídias nas práticas pedagógicas e novas formas de conceber as relações de ensino e aprendizagem, articulando assim os conhecimentos disciplinares e as temáticas transversais em torno de projetos, que promovem a mudança na forma de atuar na educação, junto com os conteúdos curriculares, propostos pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC – 2018).

De acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC – 2018, p.480), a construção de projetos de vida, envolve reflexões/definições, em amplos aspectos, sejam na família, vida afetiva, estudo, trabalho, saúde, bem-estar, na relação com o meio ambiente, espaços e tempos para lazer, práticas corporais e culturais, experiências estéticas, participação social, atuação em âmbito local e global. Considerando o desenvolvimento macro, em todos os aspectos citados, o projeto de vida, possibilita escolhas de estilo de vida saudáveis e sustentáveis. Desta forma, promove o engajamento consciente, crítico e ético, em relação às questões coletivas, além de permitir a abertura para experiências estéticas significativas, a implantação do projeto de vida na Matriz curricular, exige uma formação docente com práticas interventivas, pautada na construção da identidade e atribuição de significados como valores, crenças, vinculados aos projetos vitais, os quais geram consequências para o mundo.

As aulas de Projeto de Vida se tornaram obrigatórias na Matriz do Ensino Médio, Damon (2019), propõe uma reflexão para professores e pais: Como orientar e motivar os adolescentes? O autor classifica jovens, de acordo com quatro categorias:

Desengajados que não manifestam, nas entrevistas e demais avaliações, nenhum projeto de vida, não apresentam objetivos, são apáticos ou desinteressados, ou direcionados para demandas egocêntricas, além de não demonstrar preocupação com o mundo além de si.

Sonhadores, aqueles que exprimem ideias sobre projetos de vida que gostariam de ter, mas não demonstram ações ou metas para colocá-las em prática. Devido as suas aspirações idealistas e difíceis de concretizar, a qual dificulta a elaboração de planos factíveis para a realização de seus sonhos.

Superficiais, engajam-se em diversas atividades, mas não demonstram comprometimento, mudam de atividade sem ter uma meta, ou até sem identificar o que desejam realizar na vida.

Os jovens que tem projetos de vida, são os que encontraram algo significativo a que se dedicar e tem interesse, por um certo período, direcionando para a elaboração de planos e metas concretos.

As pesquisas realizadas por Damon (2009), indicam que 20% dos jovens tem projetos de vida, 30% se encaixaram como superficiais, 25% denominados como sonhadores e 25% como desengajados, para o autor, a porcentagem referente aos jovens que demonstram ter um projeto de vida, requer atenção de pais, educadores e da sociedade, a fim de auxilia-los a se dedicar à construção de Pro-

jetos de Vida, que beneficie a si mesmos e ao coletivo, com o desejo de fazer a diferença no mundo e contribuir com a sociedade.
Desta forma, os autores reforçam que os projetos, objetivos, finalidades, organizam pensamentos e ações e estão relacionados com os sistemas de valores dos indivíduos e de forma intencional e dialética, os projetos e finalidades de vida das pessoas tem como objetivo fazer a diferença no mundo e contribuir com a sociedade.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA
A proposta tem como finalidade, compreender os fatores atrelados a falta de engajamento dos alunos no Ensino Médio, o contexto estudado ocorre em um colégio da rede privada, com 40 alunos no 1º ano, 30 no 2º ano e 15 alunos no 3º ano, a escola utiliza Chromebook, as ferramentas do Google for Education e o material didático Geekie One, formato digital, a sala de aula é organizada com as carteiras em U, ou pequenos grupos, para desenvolver os conteúdos, os professores utilizam as metodologias ativas. Apesar do acesso a tecnologias, Aprendizagem baseada em problemas, Aprendizagem baseada em projetos, Design Thinking e outras metodologias ativas e inovação. É notável a apatia e a falta de motivação em relação aos estudos, a matriz contempla aulas de Projeto de Vida, Empreendedorismo e Voluntariado e apesar de realizar as atividades, elaborar um Projeto de Vida e participar das aulas, parece existir uma distância entre a teoria e a prática, os jovens só reclamam da quantidade de atividades, relatam a falta de tempo, para fazer as coisas que gostam e da exigência da escola, querem fazer o mínimo necessário, para conseguir a média, o problema citado é mais evidente no 3º ano, mas o 2º ano já dá sinais de falta de interesse e o 1º ano, alguns alunos demonstram apatia e falta de interesse e queixam da falta de empatia dos professores, e que os mesmos estão desmotivados para dar aula, e que estão lá por obrigação.

HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS
A problemática apresentada pode estar atrelada ao pós-pandemia, observando os estudantes da faixa etária, é visível a necessidade do social, do contato, de estar entre os colegas, de preencher o vazio causado pela pandemia, devido ao isolamento social, apesar de ser um espaço para as relações sociais, parece que intensificou e o espaço escolar tornou-se o lugar ou até o único de convivência e contato presencial, ou seja, pode estar relacionado ao excesso de contatos on-line e o distanciamento. No entanto, realizar as atividades solicitadas, dedicar um tempo para a aprendizagem, reservar um horário de estudo, tornou algo difícil, sem sentido e que ocupa tempo, exige esforço, disponibilidade, disciplina, questões tão prejudicadas com a comodidade que período pandêmico proporcionou. A construção de um Projeto de Vida, pode contribuir para a construção do significado e propósito, é um dos eixos centrais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o documento oficial o qual define as aprendizagens essenciais dos estudantes brasileiros, é o incentivo a construção de um projeto de vida significativos, para si e para a sociedade, pautados em princípios de ética e de cidadania. Um outro aspecto, que pode estar atrelado é a relação professor-aluno, os professores estão enfrentando dificuldades quanto a gestão da sala de aula, o que pode estar relacionado com a pandemia, tal fator pode estar relacionado com a falta de engajamento dos alunos.

JUSTIFICATIVA
A proposta surgiu da necessidade de ressignificar o processo de aprendizagem, possibilitando o engajamento, a motivação, empenho, desempenho positivo no processo de aprendizagem, para que os estudantes tenham reciprocidade, é necessário encontrar um significado, o professor tem a intencionalidade, mas para um resultado favorável e um melhor aproveitamento nas aulas, se faz necessário compreender as habilidades do aluno, perfil e estilo de aprendizagem, bem como suas dificuldades e apoiar o estudante na elaboração de um plano de ação para atingir as metas, tornando a sala de aula, um espaço de aprendizagem significativa.
Em minha atuação como Orientadora Educacional, a queixa dos professores é constante quanto a falta de engajamento, motivação e empenho, alguns educadores questionam suas práticas, buscam novas estratégias, adotam metodologias atrativas, criam pro-

postas com a utilização da tecnologia, mas sem efeito, poucos estão engajados e motivados, há educadores que questionam a continuidade na área da educação, dar aula, tornou-se algo exaustivo, frustrante e solitário.

OBJETIVO

Objetivo geral

Aumentar o interesse e a motivação dos estudantes no uso de metodologias ativas pautadas na Educação Positiva e Sócio emocional.

Objetivos específicos

Observar o engajamento dos alunos em cada metodologia utilizada.

Avaliar o empenho e desempenho dos adolescentes em cada disciplina.

Elaborar com os alunos, um plano de estudos personalizado, para um melhor desempenho cognitivo e sócio emocional.

Construir um plano de trabalho trimestral e um relatório anual, contemplando as ações e os resultados alcançados.

Ampliar a percepção sobre a contribuição da Educação Positiva e Socioemocional.

MÉTODO

Participantes/Instituição/Público-alvo

A proposta será realizada com os alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, totalizando 85 alunos, em um colégio de rede privada, localizado em São Bernardo do Campo, os participantes em sua maioria, pertence a classe média, estudam no período da manhã, e tem aulas 2 vezes por semana do Itinerário de produção e esportes no período da tarde, gostam muito de esportes e das atividades de Cultura Maker, ou seja, a mão na massa, atividades práticas. No entanto, encontram se desmotivados e desinteressados nas disciplinas que exigem exercícios, registros, produção de texto ou trabalhos mais elaborados, alegam falta de tempo devido a quantidade de atividades solicitadas.

Planejamento de atividades

As propostas realizadas têm como finalidade de trabalhar a escuta, acolhimento, atividades de autoconhecimento, a fim de verificar o envolvimento e a motivação do aluno e compreender a falta de engajamento, os temas estão atrelados a Educação Positiva e Educação Sócio emocional, possibilitando o Mindset de crescimento e o desenvolvimento das capacidades humanas, responsáveis pela motivação e engajamento.

MATERIAIS UTILIZADOS

Vídeo: Brilhante - Curta Metragem de Animação (2021) – Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=21mDekTZwsw para sensibilização e reflexão.

Jogos: A Hora do Rush, Torre de Hanoi, Torre de Londres e Mancala.

Folhas diversas, post its, lápis de cor, canetinha, réguas, imagens, cola, tesoura entre outros.

Avaliação de Bem-Estar Subjetivo em Adolescentes Escala de Afetos Positivos e Negativos para Adolescentes (EAPN-A).

Avaliação – Escala de Autoestima de Rosenberg, M. (1965), para adolescentes.

Chromebook e ferramentas do Google for Education.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1ª Semana:

- Vídeo Brilhante – curta metragem de Animação (2021) – Reflexão Atividade de Autoconhecimento.
- Inventário de habilidades (escrever apenas as habilidades e interesses).
- Construir um folder, cartaz ou fazer um pódcast (contando suas principais habilidades e áreas de interesse.

2ª Semana:

- Jogo: A hora do Rush (em parceria)
- Reflexão sobre o desafio do jogo, as decisões o impacto da impulsividade, trabalho em equipe, a importância de analisar o contexto, lidar com a alteração constante de prioridade, resolução de problemas e a gestão emocional.
- Dinâmica: Reconhecendo as emoções- 40 perguntas para identificar as emoções, avaliar os impactos e pensar nas soluções.

3ª Semana:

- Autobiografia: Expressão através do desenho ou escrita (uma breve apresentação)
- Construir um infográfico com as informações da sua autobiografia, para fazer parte do painel: Somos toda parte de um todo.
- Dinâmica: Quem é você?
- 100 Perguntas para aprimorar o autoconhecimento e planejar o futuro.

4ª Semana:

- Avaliação de Bem-Estar em adolescentes;
- Escalas de afetos Positivos e Negativos para adolescentes (EAPNA) (Segabinazi et al 2012)
- Analise e compreensão dos resultados;
- Construção de um mapa conceitual dos afetos positivos e negativos

DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Breve retomada do projeto e Descrição do processo de intervenção

A partir do exposto, em relação ao problema estudado e das hipóteses diagnósticas, a proposta tem como finalidade, compreender os fatores que estão atrelados a falta de engajamento, uma vez que o colégio citado, faz uso de recursos tecnológicos, metodologias ativas, investe em formação docente e contempla o desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais. A avaliação contempla 3 aspectos, a média é composta pelo empenho -10% (lição de casa, participação nas aulas), desempenho - 30% (trabalhos, nota de lição de casa) e Avaliações - 50% (mensal, trimestral e simulado) ou seja, o aluno tem nota de engajamento, participação, lição de casa, não conseguirá a média senão contemplar todos os aspectos. Entre os fatores apresentados, a falta de engajamento pode estar atrelada, ao excesso de atividades, por não ter retorno dos alunos, os professores atribuem muitas atividades para a aplicação dos conteúdos, os feedbacks para os alunos, enfatizam a falta de empenho, dedicação e qualidade na realização das atividades, a pressão dos resultados do ENEM, a exigência de um trabalho de excelência, a expectativa dos pais em relação aos processos seletivos e aprovação nas Universidades públicas, somado a cobrança dos mantenedores para a fidelização e captação dos alunos. De acordo com Feuerstein (2014), mesmo que o professor tenha a Intencionalidade, entendida como o objetivo de ensinar e, por meio de suas ações, despertar a Reciprocidade e garantir que o que está sendo ensinado realmente seja aprendido, colocar em prática as estratégias à sua disposição para garantir o alcance das metas e dos objetivos. No entanto, à reciprocidade, também deve ser um dos objetivos a serem conquistados pelo mediador e conquistar seus alunos para a vontade de aprender, para tal deve estar aberto às respostas do aluno, mesmo as contrárias as suas expectativas. A aprendizagem só acontecerá se o aluno encontrar um significado, para tal o mediador deve agregar valores ao que ensina, e vincular as necessidades e contexto do mediado, aumentando sua motivação para aprender, conduzindo o próprio mediado a buscar ou agregar significado às suas experiências. Para Feuerstein, a transmissão cultural de uma geração à outra só é possível pela significação de conteúdo, de fatos, da história do sujeito, da relação do aprendido com a realidade do sujeito. A falta de engajamento pode estar vinculada ao contexto apresentado, fato que pode interferir na relação professor aluno, devido à pressão que o docente sofre dos gestores, mantenedores e pais.

Com a finalidade de compreender a falta de interesse e a motivação para os estudos, dos alunos do Ensino Médio, serão realizados 8 encontros, em período oposto as aulas, para a escuta, acolhimento das queixas e aplicação de propostas interativas: vídeos, dinâmicas, jogos e atividades para resgatar os conceitos da abordagem da Educação Positiva em sala de aula, entre os quais destaco o Mindset de crescimento, entendido como a crença de que as capacidades humanas não são fixas, mas podem ser desenvolvidas, (DWECK & YEAGER, 2019) e a Educação Socioemocional, o instrumento utilizado para avaliar será Avaliação de Bem-Estar Subjetivo em Adolescentes Escala de Afetos Positivos e Negativos para Adolescentes (EAPN-A) (SEGABINAZI et al., 2012) e ficha de auto avaliação de Desempenho Individual, contemplando as habilidades socioemocionais.

RESULTADOS ESPERADOS A PARTIR DA INTERVENÇÃO

A partir da proposta de intervenção e do contexto analisado, espera-se compreender os interesses dos alunos, as metodologias que promovem o engajamento, bem como a construção de um projeto de vida com um propósito e significado para as questões apresentadas, ao conhecer o aluno, valorizar as suas habilidades e acolher suas demandas, o vínculo entre professor e aluno será estabelecido e ampliamos a possibilidade de aumentar o interesse e a motivação

dos estudantes no uso de metodologias ativas pautadas na Educação Positiva e Socioemocional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de intervenção surgiu como uma possibilidade de adentrar o universo dos alunos do Ensino Médio, no entanto faz-se necessário compreender o quadro atual e estreitar os vínculos entre professor e aluno, considerando a sociedade da informação a qual estamos inseridos e as características do adolescente, cabe ao professor recorrer as metodologias ativas, estudos e reflexão sobre sua prática, a fim de aumentar o engajamento dos alunos.

Além disso, ao educador cabe a difícil tarefa de dar significado ao que se propõe, por isso a necessidade de atentar à intencionalidade da tarefa solicitada: ela deve estar clara para o professor, para que ele consiga dar significado à proposta e despertar no aluno o desejo de aprender.

O que observamos hoje, a partir da nossa experiência, é uma falta de credibilidade no aluno: muitas vezes, o próprio professor propõe a atividade, sem entender seu "sentido", e transmite ao aluno a falta de propósito. Importa esclarecer que, em alguns momentos, é necessário fazer exercícios para a fixação de conteúdos novos, e não podemos dizer que tal proposta não deva ser feita. O que precisa ficar claro é a intenção do professor, quando propõe tal atividade.

Os alunos são atraídos pela novidade e pelo desafio, porém estamos falando de uma geração que não tem o hábito de esperar, pois, em poucos segundos e com alguns cliques, tem acesso a uma infinidade de informações. As metodologias ativas pautadas na Educação Positiva e Socioemocional podem contribuir para a reciprocidade do aluno, a compreensão do universo ao qual está inserido é algo importante no processo de aprendizagem, caminhar ao lado do processo de mediação poderá, através da intencionalidade, dar sentido e ampliar para outros contextos. Para isso, o professor precisa criar estratégias que o instiguem a buscar soluções para as questões apresentadas. O olhar do educador precisa adentrar o aluno, pois a aprendizagem acontece através do vínculo, da parceria e da cumplicidade.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Ulisses Ferreira de e ARAUJO, Valeria Amorim Arantes de e PINHEIRO, Viviane Potenza Guimarães. Projeto de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais. . São Paulo: Summus.

GOMES, Cristiano Mauro A. Feuerstein e a Construção Mediada do Conhecimento. Porto Alegre: Editora Artmed, 2002.

MARAFON, Giovanna. TORTELLA, Jussara. Rocha, Silvia Maria [Orgs.] Escola e desenvolvimento humano: contribuições da Psicologia da Educação. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021

MENDES, S. Marcelo - Da inclusão à evasão escolar: o papel da motivação no ensino médio - Estudos de Psicologia I Campinas I 30(2) I 261-265 I abril – junho. Disponível em: https://www.scielo.br/j/estpsi/a/Pg4SnYsQ5gzWFd688gD4c8b/?lang=pt

NAEA-M4-EPN-T1 – Introdução a Educação Positiva e Neurociências – Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2023.

NAEA-M4-EPN-T2 – Cérebro, Felicidade e Bem-estar - Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2023.

NAEA-M4-EPN-T3 – Mindfunelss, Promoção de Saúde e Bem-estar - Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2023.

NAEA-M4-EPN-T8 – Avaliação em Educação Positiva - Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2023.

NAEA-M6-EPN-T1 – Educação Socioemocional - Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2023.